

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**GABINETE DA REITORIA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**RELATÓRIO PARCIAL DE 2014**

**GOIÂNIA, MARÇO DE 2015**

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA**

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos –  
Associação de Utilidade Pública

Endereço: Primeira Avenida, 656, Setor Universitário, CEP.: 74605-020. Goiânia –  
Goiás.

CNPJ: 01.587.609/0001-71

Presidente: Dom Washington Cruz

Vice-Presidente: Mons. Daniel Lagni

Secretário Geral: Mons. Luiz Gonzaga Lobo

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

Endereço: Avenida Universitária, 1440, Setor Universitário, CEP.: 74605-010, Goiânia –  
Goiás

Categoria Administrativa: Instituição Comunitária de Educação Superior

Grão-Chanceler: Dom Washington Cruz CP

Reitor: Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora: Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação: Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil: Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Helenisa Maria Gomes de  
Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração: Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação: Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Saúde: Prof. José Antônio Lobo

Chefe de Gabinete: Prof. Lorenzo Lago

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **Docentes**

Antônio Carlos Godinho dos Santos (Coordenador)

Darlan Tavares Feitosa

Dwain Phillip Santee

Juliany Gonçalves Guimarães de Aguiar

Luiz Antonio da Silva Junior

Zenilda da Silva Alexandria Taniguti

### **Técnico-Administrativo**

Darle Alexandro Pessoa

Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima

Marley Alves dos Santos Baiocchi Cappi

### **Discentes**

Ricardo de Jesus Pinto

Yasmin Amorim de Jesus

### **Comunidade Externa**

Mindé Badauy de Menezes

## **DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Unidade Técnica de Planejamento e Avaliação**

Fabíola Guimarães Auad Ferreira Lima

Profª Elódia Teodoro Valadão de Moraes

Profª Gisely Jorge Mesquita

Profª Silvana de Brito Arrais Dias

Profº Dwain Phillip Santee

Profº Sebastião Benício da Costa Neto

Roberto Cruvinel de Oliveira

## **1. Introdução**

A autoavaliação institucional da PUC Goiás para o ano de 2014 resultou da análise crítica e reflexiva dos processos de avaliação institucional realizados pelas diversas unidades acadêmico-administrativas da instituição, nos seus campos específicos de domínio, seguindo diretrizes comuns, mas preservando as especificidades e necessidades de cada área envolvida.

A cultura avaliativa da PUC Goiás já está incorporada às suas atividades acadêmicas e é assumida pelos agentes do processo educacional e realizada de forma processual e contínua. A Autoavaliação Institucional é um processo participativo, gerador de novos conhecimentos e impulsionador da reflexão coletiva, que conduz ao ideal de aprimoramento de todas as atividades institucionais orientadas por indicadores de qualidade.

A autoavaliação é uma atividade obrigatória e imprescindível em todos os atos de regulação, cujo exercício é prerrogativa do Estado. Mediante a autoavaliação, enquanto ferramenta de gestão, a instituição pode conhecer melhor sua própria realidade e praticar as ações necessárias para atingir a qualidade almejada e cumprir sua missão. Para tanto, é necessário que a instituição disponha de uma estrutura informativa que especifique as variáveis, que compõem o cenário de seus projetos e programas, para apoiar o processo de identificação dessa realidade (SINAES, 2004).

A PUC Goiás entende que a busca pela excelência não pode preterir tais rotinas, pois permitem sistematizar e disponibilizar informações que possibilitam ganho de eficiência e eficácia institucional. Elas promovem a articulação com o planejamento de ações de gestão fundamentais à melhoria do desenvolvimento institucional.

Como base para seus processos de autoavaliação a PUC Goiás se utiliza dos documentos eclesiais sobre a educação católica, dos documentos legais da instituição, da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. Segue ainda as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e o Roteiro para Autoavaliação Institucional, concebidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e as portarias e resoluções relacionadas à regulação do ensino superior por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

O relatório da autoavaliação de 2014 é parcial. Essa opção decorreu das orientações postas pela Nota Técnica 65 – Inep/Daes/Conaes de outubro de 2014, na qual ficou estabelecido que nos anos de 2015 e 2016 os relatórios deveriam ser parciais e que em 2017 seriam integrais, compondo assim, o ciclo avaliativo. Portanto, em decorrência das orientações constantes na referida nota, gerou-se um período de transição quanto ao modelo de relatório para o ano de 2014, o que nos possibilitou optar pela forma parcial.

O relatório contém as informações e os demais elementos avaliativos constantes do roteiro comum de base nacional, as análises qualitativas e as ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a PUC Goiás pretende empreender em decorrência desse processo de avaliação.

## **2. Metodologia**

Ao longo de 2014 duas estratégias distintas foram desenvolvidas para coleta de informações, no intuito de se proceder à autoavaliação institucional. A primeira destas, conduzida pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, regimentalmente responsável pelos processos de avaliação, deu continuidade ao Projeto de Autoavaliação Institucional (PAAI) que já estava em curso. Nesta coleta, as unidades acadêmico-administrativas relataram as ações desenvolvidas no ano de 2014, utilizando como referência a análise de pontos fortes, pontos fracos e propostas de melhoria conforme as metas do PDI. Cada unidade ficou livre para adotar a metodologia de coleta que julgasse mais adequada, conforme suas peculiaridades e necessidades, e algumas unidades elaboraram a análise de dados segundo as orientações propostas.

A segunda coleta resultou da instalação do processo de avaliação e atualização do PDI. O produto desta avaliação, deverá indicar elementos para a atualização do PDI. No decorrer do segundo semestre de 2014, então, foi estruturada uma avaliação que permitisse um planejamento de longo prazo, integrando um projeto maior denominado “Horizonte 60” preparando os 60 anos da ICES que ocorrerá em 2019. Para atender esta demanda, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional conduziu uma segunda avaliação, utilizando uma planilha própria aplicada em paralelo com o modelo SWOT. A integração desses processos institucionais produziu tipos diferentes de documentos, em função da especificidade de cada unidade. A base de dados apresentou:

- a) Relatos e listagens de ações realizadas ao longo do ano.
- b) Descrições quantitativas de produtos ou eventos.

Especificamente no que se refere à CPA, ao longo de 2014, se utilizou das seguintes metodologias de trabalho no desenvolvimento de ações em relação aos eixos propugnados pelo SINAES:

- a) Reuniões semanais de discussão, todas com duração em torno de duas horas;
- b) Participação na coleta de dados feitas pelas unidades acadêmico-administrativas, acompanhando a Unidade Técnica de Planejamento e Avaliação (UTPA), responsável pelos processos avaliativos da ICES e a Coordenação de Avaliação e Supervisão da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD);
- c) Participação em eventos para a divulgação da CPA, em reuniões de NDE, nos colegiados e em cursos de capacitação docente.
- d) Reuniões com a administração superior da ICES com pautas voltadas para as atividades da CPA.
- e) Participação nos processos de avaliação externa pelo MEC, acompanhando as visitas de avaliadores e atividades relacionadas ao ENADE.

Este Relatório foi construído pela CPA a partir de discussões e análises dos dados recebidos da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. As discussões ocorreram em grupos de trabalho organizados para realizar tarefas análises de dados específicos e também com toda a comissão, quando foram apresentados e discutidos os resultados dos grupos de trabalho. As reuniões aconteceram no mínimo uma vez por semana.

### **3. Desenvolvimento**

#### **Eixo 1 – Planejamento e Autoavaliação**

##### **Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Autoavaliação**

Nos relatórios relativos aos anos anteriores, evidencia-se a tradição da PUC Goiás nos processos de avaliação. Antes mesmo da obrigatoriedade do SINAES, a

instituição já realizava avaliações internas para obtenção de indicadores que iluminassem a construção do Planejamento Institucional.

A exemplo de anos anteriores, no ano de 2014 o planejamento e avaliação continuaram como elementos essenciais para a gestão institucional. Nesse sentido, desde o início do ano veem-se discutindo as metodologias aplicadas, bem como, a definição de indicadores que deveriam ser objeto de avaliação e análise. Como ponto de destaque cabe salientar as iniciativas para a discussão da identidade da CPA junto à Administração Superior, a qual demonstrou abertura e flexibilidade para repensar o processo de autoavaliação institucional.

Outro ponto a ser ressaltado, observado nas discussões entre CPA e Reitoria, é a progressiva aproximação entre CPA e UTPA para revisão das metodologias a serem utilizadas no processo avaliativo do ano vigente. Decorrente dessas discussões foi possível promover uma maior integração entre os segmentos diretamente responsáveis pela condução do processo avaliativo. Como exemplo das atividades de avaliação e planejamento realizadas em conjunto pelas Pró-Reitorias e CPA, pode-se destacar: a discussão da metaavaliação de 2013; as reuniões ordinárias com a participação da UTPA; a avaliação online e grupos focais com os discentes; a reavaliação do PDI; a divulgação da CPA para os professores recém-contratados; o incentivo da Reitoria para que a CPA se inteirasse e integrasse no contexto de discussão nacional das CPAs; o acompanhamento dos cursos no processo de avaliação externa.

Deve-se considerar que em 2014 a Administração Superior esteve junto com todas as instâncias da Universidade, iniciando o processo de avaliação do PDI e planejamento para os 60 anos da Universidade, que culminou na construção do “Projeto Horizonte 60”. Este tem como objetivo o planejamento institucional para a definição das metas até 2019. Neste cenário de diálogo institucional, cabe ressaltar que a PUC Goiás, tendo como base modelos consolidados e bem sucedidos, inclusive no contexto internacional, organizou-se para migrar de uma estrutura acadêmica e administrativa de caráter departamental para um modelo baseado em Escolas. Foram criadas dez Escolas: Escola de Gestão e Negócios, Escola de Artes e Arquitetura, Escola de Direito e Relações Internacionais, Escola de Comunicação, Escola de Engenharia, Escola de Ciências Exatas e da Comunicação, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Escola de Ciências Agrárias e Biológicas e Escola de Formação de Professores e Humanidades.

A aprovação do projeto Escolas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Administração foi resultado de discussões e reflexões quanto a necessidade de adequar a estrutura acadêmica e administrativa da PUC Goiás para enfrentar os novos desafios postos para o ensino superior no Brasil e no mundo. Tendo como base as diretrizes postas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, essa nova proposta de estrutura de gestão oferece a possibilidade de aumentar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e, assim, permitir que a universidade continue em sua missão enquanto instituição produtora de conhecimento e promotora de inserção social, em profunda sintonia com os marcos do PDI: excelência, internacionalização, qualidade social e sustentabilidade.

### **Projeto/Processo de Autoavaliação**

Como resultado da meta-avaliação referente ao ano de 2013, verificou-se pela maioria das instancias da Universidade a necessidade de reformulação do processo de autoavaliação. A partir dos questionamentos foram pensadas novas metodologias, as quais foram formalizadas por meio do Projeto de Autoavaliação de 2014. Este foi apresentado para apreciação da Reitoria e encontra-se em fase de discussão e aprovação. Contudo, com as orientações posta pelo MEC para o procedimentos relacionados à avaliação institucional ao final do ano de 2014, tornou-se necessário rever o projeto em questão para adequá-lo às novas exigências legais.

### **Participação da Comunidade Acadêmica**

A Universidade viabilizou a participação dos discentes no processo de avaliação em diferentes momentos e instâncias. Pode-se destacar a participação dos alunos na avaliação *online*, nos grupos focais e na interlocução constante com os movimentos estudantis, visando a articulação das políticas estudantis, a construção de eventos específicos como, por exemplo, os Jogos Universitários da PUC Goiás e também na negociação do reajuste das mensalidades.

Cabe ressaltar que no processo de avaliação dos cursos tem-se uma participação discente que atinge aproximadamente 70% da comunidade. Nos grupos focais esse índice ficou em torno de 50%. Existe ainda um canal permanente de interlocução do discente com a Universidade, por meio da Ouvidoria. Os alunos puderam manter uma relação dialógica direta com as coordenações de curso, inclusive com assento legal



nesses colegiados, e que na implantação/implementação do Projeto Escola, também foi prevista a participação dos alunos, inclusive com representação no Conselho da Escola.

Ressalte-se ainda que a efetivação do modelo administrativo organizado em Escolas aumentará a participação da comunidade acadêmica na gestão da universidade, uma vez que a nova estrutura da administração superior contará com dois conselhos que permitirão a participação dos coordenadores de cursos e de diferentes programas nas instâncias deliberativas superiores.

### **Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas, Análise e divulgação dos resultados**

Os resultados dos processos de avaliação são disponibilizados no site da Universidade, mais precisamente no *link* da CPA. Embora a comunidade acadêmica tenha livre acesso a essas informações, entende-se a necessidade de melhorar a apropriação dos resultados por parte da comunidade universitária.

Várias ações impetradas pelas Pró-Reitorias para melhoria da Qualidade de Vida Acadêmica são advindas do planejamento e levaram em consideração os processos de avaliação. Apesar de existirem várias iniciativas de comunicação, como os jornais impressos distribuídos ao longo dos semestres e a mídia televisiva por meio da PUC TV, considera-se necessário intensificar a divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação discente e docente para esclarecer que muitas iniciativas para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem tiveram como fonte os relatórios avaliativos.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **Missão Institucional, Metas e Objetivos do PDI**

Este eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretendeu-se, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela ICES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à missão institucional, tendo sempre como base os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

No ano de 2014, foram desenvolvidas pela instituição várias ações que comprovam a integração sistêmica e coerente entre as ações da dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e da dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Objetivando o desenvolvimento da formação humana integral, a Universidade intensificou as ações conjuntas entre ensino, pesquisa e extensão. Foram efetivadas parcerias de trabalhos, eventos conjuntos, atendimentos à comunidade interna, e principalmente, externa.

Destaca-se no ano a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Todas as metas definidas no PDI foram analisadas por diferentes instâncias acadêmicas e administrativas. Essa avaliação do PDI terá continuidade no ano de 2015, objetivando sua atualização e elaboração do planejamento institucional até 2019. Outra ação de destaque refere-se à implantação do Projeto Escolas, o qual permitirá um novo modelo de gestão acadêmica e administrativa da PUC Goiás. Ainda cabe ressaltar a atualização do Estatuto da PUC Goiás, viabilizando ampla colegialidade na gestão acadêmica, com a valorização das coordenações de curso e programa e sua inclusão nos órgãos colegiados superiores, que permitirá a gestão da universidade de acordo com as novas demandas postas pela sociedade.

### **Responsabilidade Social da Instituição**

A dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foi um dos focos do trabalho da PUC Goiás. A extensão universitária na PUC Goiás é um dos braços de sustentação da Instituição e pode ser considerada elo entre o conhecimento científico produzido e os benefícios que este traz para a sociedade. Engloba um conjunto de saberes, visto que a produção do conhecimento científico advém da análise experimental dos fatos sociais e, uma vez elaborados de forma científica, precisam ser devolvidos na forma de serviços. Dessa forma, há coerência das ações desenvolvidas e as metas propostas no PDI da PUC Goiás. O marco do ano de 2014 foi a qualificação da PUC Goiás como a primeira Instituição Comunitária de Educação Superior, nos termos da Lei 12.881/2013, por meio da Portaria 627/SERES de 30 de outubro de 2014. Este reconhecimento possibilita à PUC Goiás acesso a procedimentos fomentadores do ensino superior, o que permite que a universidade cumpra ainda melhor sua missão comunitária e social.

A consolidação da missão comunitária se concretiza mediante investimentos da instituição em ações que dignificam o ser humano, conferindo-lhe cidadania. As parcerias regionais, nacionais e internacionais, atuaram preponderantemente no processo de Inclusão Social e Diversidade Cultural tendo como foco o trabalho pautado nas Políticas Públicas e nos movimentos sociais.

A edição especial do documento Balanço Social 2004-2013 demonstrou os resultados, em uma década, do compromisso da PUC Goiás na promoção do respeito da pluralidade étnica, da qualidade de vida na infância e na terceira idade, das diversas formas de manifestação das culturas, das reflexões sobre gênero e sexualidade, da ação de assistência estudantil.

### **Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.**

Outro ponto de destaque em 2014 foram as iniciativas para a internacionalização da PUC Goiás. Potencializou-se em 2014 a construção de efetivas atitudes de cooperação interinstitucionais por meio de ações nos diversos níveis do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, que objetivaram e ajudaram a consolidar as distintas relações entre a PUC Goiás e demais universidades, Centros Universitários, Institutos de Pesquisa, Instituições Públicas, movimentos sociais organizados e outros. Especial atenção deve ser conferida à análise da participação da PUC Goiás na Federação Internacional de Universidades Católicas, que tem oportunizado a promoção de debates com pesquisadores estrangeiros estreitando as relações institucionais e promovendo ações interinstitucionais.

## **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

### **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Na sua interlocução com a comunidade acadêmica, a PUC Goiás manteve atuação forte no âmbito acadêmico e da gestão para estabelecer condições favoráveis para o processo de ensino e aprendizagem. Os programas da instituição envolveram a participação de docentes, técnico-administrativos, sociedade civil e discentes, os quais contribuíram para o desenvolvimento de atividades de estágios e em diferentes linhas de pesquisas e projetos de extensão.

Em 2014 foram realizados vários eventos, seminários, simpósios e oficinas, como por exemplo, a Calourada, as Semanas de Integração Acadêmica e Planejamento, workshop ética em pesquisa, e a Semana de Ciência e Tecnologia. Também foi destaque, a atuação dos representantes de algumas Pró-Reitorias nas atividades da Comissão Própria da Avaliação (CPA). Nesse sentido, são reconhecidos os esforços de integração e aproximação das equipes que compõem o tripé ensino, pesquisa e extensão.

### **Política de Graduação e Pós-Graduação**

Coerentemente com o disposto em seu PDI, os princípios da colegialidade e autonomia foram parâmetros para a gestão acadêmica e administrativa da PUC Goiás, o que permitiu que professores e alunos participassem de discussões e de avaliações das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atenta às necessidades de sistematicamente qualificar sua graduação, a PUC Goiás realizou o que foi denominado como Plano de Trabalho, voltado para os cursos que irão participar do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (Enade) no próximo ano. Os Planos de Trabalhos tiveram como objetivos propor ações para melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem a partir das dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura do curso. Diretores de Departamentos, Colegiado de Cursos, Coordenadores e os membros do Núcleo Docente Estruturante elaboraram os Planos de Trabalho, tendo como referência os Projeto Pedagógico dos Cursos, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, os resultados obtidos no Enade, os resultados das avaliações internas discentes e docentes e as diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Orientada pela ideia de que a obtenção de dados por meio da participação de diferentes segmentos da comunidade universitária é uma forma de gestão e organização colegiada do trabalho pedagógico, a PUC Goiás manteve e incentivou em 2014 a avaliação quantitativa *online* para alunos e professores e a avaliação qualitativa na modalidade Grupo Focal para os cursos que irão fazer o Enade no ano de 2015.

Na avaliação *online* houve participação de mais de 70% dos alunos. As dimensões: autoavaliação do estudante, avaliação da gestão acadêmico-administrativa do curso, avaliação da infraestrutura do curso e organização didático-pedagógica do professor foram objeto da avaliação quantitativa. Na avaliação qualitativa por meio da

metodologia de Grupo Focal foram avaliados os cursos do grupo vermelho–Sinaes onde os alunos participantes foram escolhidos aleatoriamente, observando-se a representatividade de cada período. De forma geral, os resultados obtidos viabilizam ao corpo gestor uma visão ampla do aluno sobre o ensino de graduação oferecido pela PUC Goiás são usados como subsídios para ações de gestão para a qualificação dos cursos.

Por sua vez, os professores tiveram a oportunidade de avaliar as dimensões Avaliação da Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso e da Infraestrutura do Curso por meio da avaliação *online*. Com índice de participação próximo de 40%, os dados obtidos também são utilizados para discutir e propor ações visando a qualificação do ensino nos cursos de graduação.

A PUC Goiás, fiel às premissas enunciadas em seu PDI relativamente às políticas de ensino de graduação, viabilizou, por meio de coordenações específicas, o acompanhamento dos cursos de graduação em relação à revisão de seus projetos pedagógicos, cuidando para que a formação oferecida aos alunos propiciasse o domínio do pensamento científico, o domínio de metodologias de produção do conhecimento e a construção de independência e autonomia intelectual.

Destaca-se nesse aspecto, que foi disponibilizada aos cursos assessoria para avaliar e adequar os projetos atualmente em andamento. Registre-se que foram empreendidos esforços conjuntos de diferentes Pró-reitorias para atender as demandas constantes nos Planos de Melhorias solicitados pelo MEC. Tais iniciativas possibilitaram uma crescente aproximação entre a graduação e a pós-graduação.

Ainda, de acordo com as diretrizes de seu PDI, observou-se em 2014 ações de diferentes Pró-Reitorias para promover a inserção plena da pesquisa nos processos de ensino e de aprendizagem. Apesar de ter sido observado uma avaliação insatisfatória por parte do aluno na avaliação *online* quanto à sua participação em projetos de iniciação científica, observou-se, conforme dados da avaliação, o aumento no número de alunos inseridos em projetos de pesquisas em diferentes áreas de formação, em especial, na modalidade de aluno pesquisador voluntário.

Coerentemente com as políticas e diretrizes definidas para a pós-graduação em seu PDI, observou-se que no ano de 2014 a PUC Goiás ofereceu a possibilidade de continuidade da formação dos graduados, em nível *stricto sensu* e *lato sensu*, em áreas diversificadas do conhecimento. A universidade se organizou estruturalmente para que

os cursos fossem ofertados com observância do rigor científico e acadêmico necessários à qualificação profissional. Cabe ressaltar que a adoção de políticas voltadas para esse nível de formação possibilitou que um grande número de profissionais pudessem se atualizar em relação às demandas postas continuamente pelo mundo do trabalho.

O processo de avaliação na *stricto sensu* foi contínuo e seguiu as normas da CAPES. Em 2014 acentuou-se estímulos e incentivos aos docentes e discentes para melhorarem seus indicadores em publicações.

Com relação à formação ao nível *stricto sensu*, a PUC Goiás manteve-se atenta à formação de profissionais voltados para atividades de pesquisa e docência universitária, tanto nos programas de mestrados quanto de doutorado. Foram 13 cursos de mestrado e 03 de doutorado ofertados em diferentes áreas do conhecimento. A opção pela formação *stricto sensu* contribuiu para a qualificação do corpo docente, para o fortalecimento de diferentes núcleos de pesquisa e para manter a inserção da PUC Goiás nos cenários nacional e internacional. Quanto à internacionalização da universidade, ênfase no PDI, cabe ressaltar a presença e a participação de professores/pesquisadores estrangeiros em diferentes programas de mestrado e doutorado e que, em função de convênios realizados entre a PUC Goiás e outras universidades internacionais, foi possível o intercâmbio entre alunos da pós-graduação e da graduação entre diferentes IES da América do Sul, da América do Norte e da Europa.

Pode-se avaliar atualmente que a opção por uma política de incentivo à pós-graduação contribuiu decisivamente para a evolução da PUC GO como universidade de excelência.

### **Políticas de Extensão**

A política institucional de extensão da PUC Goiás renova o compromisso da Universidade para com a comunidade acadêmica e demais segmentos sociais. A Política de Extensão está ancorada no princípio pedagógico da indissociabilidade entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa, na defesa da qualidade acadêmica, no compromisso social e nas transformações do processo pedagógico, dado que professores, alunos e comunidade constituem-se sujeitos do ato de ensinar e aprender, propiciando a socialização do saber acadêmico como bem público. Nesse sentido, a PUC Goiás realizou diferentes atividades de extensão, de caráter permanente, em

diferentes linhas temáticas: direitos humanos, educação, gênero, etnia, meio ambiente, economia solidária, gerontologia, planejamento urbano e ambiental.

Os programas da extensão atuaram na elaboração e/ou execução de diversas pesquisas no ano de 2014. Possuem ainda várias pesquisas em andamento em parcerias regionais, estaduais e internacionais. Pode-se confirmar a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão com as publicações na edição especial de dezembro 2014, da Revista “Fragmentos de Cultura”, destinada as pesquisas realizadas na extensão.

Outro ponto que merece destaque em 2014 foi a reorganização de vários programas permanentes para garantir suas eficácias e sustentabilidade. A extensão participou da divulgação dos Programas nos cursos de formação continuada dos docentes ingressantes no ano, sendo estes convidados a atuarem nos projetos existentes, assim como, ingressarem nas atividades comunitárias com novos projetos.

### **Comunicação com a Sociedade**

Segundo o PDI os objetivos definidos para orientar os esforços de interlocução da Universidade com a sociedade pretendem: a) socializar o conhecimento e divulgar sua produção nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; e b) fortalecer sua imagem institucional.

Em 2014 registraram-se a operacionalização de mudanças significativas que objetivaram ampliar o intercâmbio da Universidade com os diversos segmentos da sociedade. Na melhoria dessa comunicação foi destaque a criação do PUC VC. Trata-se de um jornal impresso, com versão digital, desenvolvido em linguagem específica voltada para o público jovem. A PUC Goiás ainda divulga suas ações e projetos institucionais em canal televisivo mantido por sua mantenedora buscando a participação efetiva da comunidade acadêmica. Além da mídia impressa, televisiva, ouvidoria, editora, gráfica e livraria, outras ações foram desencadeadas visando a divulgação dos seus produtos para a sociedade via redes sociais.

Os programas e coordenações interligados mais diretamente com a sociedade atuaram, no sentido de promover atividades que incentivassem sua participação nos eventos e avaliação dos mesmos.

## **Políticas de Atendimento aos Discentes**

A Universidade manteve diversas atividades de comunicação, assistência e serviços específicos que puderam ser utilizados pelos discentes dos cursos em geral. Várias foram as atuações da Universidade em busca da qualificação da oferta de condições de permanência e sucesso dos estudantes. O marco dessas iniciativas totalmente institucionais, sem investimentos de parceiros externos, refere-se às bolsas do Vestibular Social. Em 2014 atingiu-se a marca de 24 cursos contemplados pelo programa, sendo que 2536 alunos foram beneficiados com as bolsas do vestibular social. Manteve também parcerias governamentais federais e regionais por meio de FIES, PROUNI e OVG. Contudo, de acordo com dados da avaliação, seria possível melhorar ainda mais o acompanhamento dos discentes em relação aos benefícios ou financiamentos com uma maior oferta de profissionais para agilizar a avaliação do perfil socioeconômico dos candidatos nos momentos críticos do processo.

Outra referência foi o Programa Qualidade de Vida Acadêmica onde os discentes são atendidos por um profissional de psicologia. No entanto, verificou-se que os atendimentos de orientação e os grupos de habilidades ficaram aquém do que poderia ser realizado. Com o aumento da carga horária e/ou aumento do número de profissionais de psicologia disponível para essa atividade seria possível ampliar a ofertas desse serviço, inclusive considerando as novas demandas apresentadas pelo perfil atual dos ingressantes nos cursos de graduação.

A PUC Goiás manteve uma casa destinada a Moradia Estudantil. No ano de 2014 potencializaram-se os acompanhamentos da situação dos moradores. Neste ano, avançou-se na reelaboração e aprovação do Regimento Interno da Casa e espera-se para 2015 a efetivação de sua implantação. Ademais, a universidade também mantém um diálogo constante com as direções do Movimento Estudantil, Ligas Acadêmicas e Atléticas. Exemplo deste diálogo e parceria no planejamento e execução de atividades foi o sucesso da primeira edição dos Jogos Universitários da PUC Goiás.

A universidade disponibilizou gratuitamente ainda o Programa de Apoio ao Aluno de Graduação da PUC Goiás. No ano de 2014 foram oferecidos oito cursos a cada semestre: Informática – *MS Word*, Informática *MS PowerPoint*, Informática – *Windows Live Movie Maker*, Matemática Básica I, Matemática Básica II, Língua Portuguesa, Normas para Trabalhos Acadêmicos e Orientações para Trabalhos Acadêmicos. Cabe ressaltar que essa iniciativa contribuiu para que alunos com déficit



nessas habilidades básicas pudessem melhorar seu desempenho acadêmico e, conseqüentemente, ampliar suas potencialidades para inserção no mundo do trabalho.

Coerentemente com o compromisso com a inserção social, conforme previsto em seu PDI, a PUC Goiás disponibilizou, por meio de diferentes programas de acessibilidade, serviços de orientação e auxílio acadêmico para alunos com alguma necessidade de atenção especial no processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo, em relação a questões de mobilidade reduzida, dificuldades visuais ou auditivas, por meio de suporte didático oferecido aos professores e aos próprios alunos e aos funcionários técnico-administrativos. Cabe destacar que essa preocupação está presente desde o momento de ingresso do aluno na universidade quando da realização do vestibular. Essas iniciativas certamente contribuíram para o acesso e a manutenção do aluno no ensino superior.

#### **Política e ações de acompanhamento dos egressos.**

O acompanhamento dos egressos ocorreu, ainda, de forma muito tímida em 2014. Cabe destaque às iniciativas isoladas de alguns dos cursos que procuraram avaliar o perfil do graduado na comparação com seu desempenho na atividade econômica. Atualmente a Instituição ressenete-se deste canal de informação na definição dos seus projetos de curso, impondo-se para ela a necessidade urgente de definir uma política de acompanhamento dos egressos, seja como recurso para identificar possíveis falhas ocorridas quando de sua formação, seja ainda como iniciativa visando maior aproximação com as empresas e com a sociedade, para além das estratégias já consolidadas (estágios, empresa júnior, incubadora etc.). Iniciativas semelhantes ocorreram em anos anteriores, porém com muitas limitações. Há de se considerar que essas iniciativas esbarraram em dificuldades inerentes à implantação de programas de acompanhamento de egressos.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

##### **Política de formação e capacitação docente**

Conforme previsto em seu PDI, a PUC Goiás investiu e incentivou a qualificação docente no ano de 2014 por meio de diferentes programas de formação e a capacitação acadêmica. Os docentes tiveram oportunidade de participar em eventos

científicos, técnicos e culturais, oferecidos por diferentes Pró-reitorias ao longo de todo o ano letivo. As Semanas de Integração Acadêmica e Planejamento, que já se tornaram uma tradição na Instituição, permitiram aos professores atualizarem-se sobre temas relacionados aos processos de docência e gestão do ensino superior, bem como refletirem e aprimorarem suas práticas acadêmicas.

Ciente de que a qualidade acadêmica e o compromisso social da instituição dependem, dentre outras condições, da competência de seu corpo docente, a universidade continuou estimulando, dentro de seus limites financeiros, a qualificação do corpo docente, dotando-o de condições para que um número maior de professores pudesse atuar com maior competência no ensino, na pesquisa e na extensão. Cabe ressaltar que a PUC Goiás conta atualmente com 76% de professores com formação *stricto sensu*, percentual este que excede o percentual mínimo exigido pelo MEC.

A universidade planejou qualificar o docente considerando a necessidade de cada curso ou de áreas específicas do conhecimento. Essa opção viabilizou maior equilíbrio entre a capacitação do corpo docente dos diferentes cursos e ainda a possibilidade de formação de equipes multidisciplinares de atuação.

Na perspectiva de atingir a meta da excelência acadêmica, é justo ressaltar o empenho da administração superior para qualificar os professores, recém-contratados, por meio da oferta de cursos e oficinas sobre diferentes temas oferecidos ao longo dos semestres letivos. Mesmo que de uma forma ainda incipiente, a possibilidade de professores desenvolverem atividades de formação em outras IES, dentro e fora do país, contribui para qualificação docente e também para reafirmação da PUC Goiás no contexto nacional, bem como a internacionalização da instituição e a aproximação de conhecimentos produzidos por profissionais. Cabe destacar nesse contexto as iniciativas das coordenações dos programas de formação *stricto sensu*, os quais, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, viabilizaram eventos que possibilitaram aproximar e integrar os professores e alunos da pós-graduação com os da graduação, o que permitiu qualificar ainda mais o ensino.

A formação continuada do professor foi uma preocupação da PUC Goiás no ano de 2014. A atualização e reflexão das práticas docentes foram temas constantes de debates em diferentes fóruns de discussões. Nesse sentido, dois programas mereceram destaque: a Semana de Integração e Planejamento e o Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores Acadêmicos. Cabe destacar ainda a oferta

continuada de cursos de capacitação docente oferecidos em áreas como Educação à Distância e o esforço para instrumentalizar o professor na utilização de recursos no ambiente *Moodle*, além de cursos para a utilização de ferramentas como *PowerPoint*, *Windows Live Movie Maker* e *Prezi*, todos contribuindo para o fortalecimento da sua auto-estima e qualificação, e para a promoção da melhoria do ensino ofertado. Deve ser dado especial destaque às evidências da qualificação do ensino e programas diversos proporcionados mediante o uso dos recursos tecnológicos no ambiente universitário.

A universidade ofereceu ainda a oportunidade, dentro de seus limites financeiros, que o professor pudesse se dedicar a cursos de formação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado por meio de licenças remuneradas de pós-graduação.

Apesar da existência de vários jornais impressos pela PUC Goiás, parece-nos necessária uma maior divulgação no meio acadêmico, em especial junto ao corpo discente, de todas essas ações e iniciativas realizadas pela Instituição para a melhoria da qualificação do corpo docente. O uso das redes sociais pode ser pensado como esse meio de divulgação, visto ser hoje uma forma bastante utilizada pelos discentes.

### **Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo**

A qualificação do corpo técnico-administrativo também foi uma preocupação constante na PUC Goiás no ano de 2014. Os profissionais que trabalham na área técnica e administrativa da universidade contaram com o programa de formação e capacitação por meio de bolsas de estudos em cursos de graduação oferecidas pela Instituição.

Reflexões, discussões e treinamentos aconteceram ao longo do semestre em oficinas de capacitação oferecidas pelas coordenações responsáveis. Foram ofertados cursos em diferentes áreas de formação, objetivando atualizar o profissional em habilidades necessárias para o cumprimento de atividades acadêmicas e administrativas. Essas ações contribuíram para a qualificação funcional e pessoal do corpo técnico e administrativo, o que evidentemente, refletiu no desempenho dos funcionários.

Foi também implantado o programa de avaliação de desempenho por merecimento, o qual teve a participação de 100% dos funcionários e possibilitou, após uma análise dialógica com suas respectivas chefias, a Progressão Horizontal por Merecimento dos servidores técnico-administrativos. Ressalte-se, ainda, que a operacionalização do processo de avaliação foi informatizada e contou com elaboração

de um manual orientador para todo o processo. Outro ponto que merece destaque é que essa iniciativa possibilitou analisar a necessidade de qualificação pessoal por área de conhecimento, viabilizando a formação de equipes multidisciplinares de atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade do seu desempenho. Tais iniciativas, além de melhorar a eficiência do servidor no desempenho de suas funções, melhoraram a qualidade das relações interpessoais com os demais segmentos da comunidade universitária e possibilitaram compreender as relações de trabalho e adequá-las ao quantitativo de funcionários considerando as reais necessidades e capacidade financeira da Instituição.

### **Gestão institucional**

A gestão institucional está orientada por um modelo colegiado, com órgãos colegiados de representatividade e participação em todos os níveis da administração. Estes colegiados, dependendo de sua especificidade, contam com a participação de gestores, professores, técnico-administrativos, comunidade externa e alunos.

Os critérios para indicação dos gestores dependeram da natureza do cargo, conforme as disposições legais, canônicas e estatutárias. Destaca-se em 2014, pela primeira vez, em decorrência da implantação do novo Estatuto e do Regimento Geral das Escolas, a ampla participação dos colegiados na indicação dos coordenadores de curso de graduação.

A atividade do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, foi especialmente intensa em 2014. Foram amplamente debatidas, apreciadas e aprovadas colegiadamente as propostas de alteração nos Regulamentos de Carreira Docente, a reformulação do Estatuto e a implantação das Escolas. Cabe ressaltar também o intenso trabalho das câmaras deliberativas do Conselho, que atuaram como órgãos consultivos e deliberativos.

De forma geral, as unidades acadêmicas também trabalharam de maneira colegiada. Os departamentos tiveram a oportunidade de discutir diferentes projetos e planos estratégicos com os professores que integraram os vários colegiados de cursos, encaminhando propostas e considerações para a administração superior. Nas Escolas já implantadas iniciou a discussão do Projeto Pedagógico próprio, envolvendo todos os cursos e programas da unidade.

Dois pontos importantes devem ser registrados. Primeiro, que os colegiados de cursos pudessem se organizar da forma a atender melhor às suas necessidades. Contudo, de maneira geral, percebeu-se pouca participação dos alunos nestes colegiados, sugerindo assim, maior atenção por parte dos coordenadores de curso, a fim de ampliar sua representatividade neste aspecto.

Em segundo lugar, a PUC Goiás, por meio do processo de autoavaliação, procurou ouvir os diferentes segmentos que compõem a comunidade universitária para identificar os pontos fortes e fracos dos processos administrativos no ano de 2014, bem como levantar sugestões para superar tais limites. Por meio das diferentes Pró-reitorias, alunos, professores e funcionários administrativos tiveram a oportunidade de avaliar e criticar a administração superior, sugerindo a adoção de ações para qualificá-la. Ressalte-se que as diferentes Pró-reitorias, respeitando o projeto de autoavaliação vigente, tiveram autonomia para desenvolver as avaliações conforme suas especificidades.

Outro ponto de destaque deve ser feito em relação à criação de dois Conselhos deliberativos, normativos, consultivos e recursais de acordo com o novo Estatuto da PUC Goiás com o objetivo de atender às novas exigências do projeto de Escolas.

### **Sistema de registro acadêmico**

O sistema de registro acadêmico, tanto na Secretaria Geral quanto nas Unidades Acadêmicas e Administrativas, atendeu as necessidades institucionais e dos discentes. A implementação de serviços informatizados tornou o atendimento ágil e mais rápido, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A Secretaria Geral da PUC Goiás contribuiu de forma significativa para a Política de Gestão Acadêmica da Instituição, no que diz respeito à administração de registros acadêmicos necessários ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, levando em conta as ações voltadas para a Política de Registro Acadêmico, a Política de Gestão Educacional, o trabalho das Secretarias das Unidades Acadêmico-Administrativas, bem como a gestão de dados para atender às solicitações das agências reguladoras externas.

Considerando-se que a Secretaria Geral é responsável pela gestão de todo o volume de documentos gerado ao longo da existência da PUC Goiás, a universidade fez investimentos tanto na infraestrutura como na qualificação do corpo técnico-

administrativo com o objetivo de adequar as condições para a conservação do material que se encontra sob sua guarda, como também dar celeridade no manuseio desse material por parte dos funcionários.

Embora essas iniciativas tenham diminuído os problemas relacionados à gestão dos registros acadêmicos, no processo de autoavaliação a Secretaria Geral apresentou a proposta de implantar o gerenciamento eletrônico dos processos. Assim, optou-se por investimentos em tecnologia de informação para otimizar o fluxo dos processos acadêmicos e administrativos. A plataforma escolhida para esse fim foi a *Filedoc* cuja implantação teve início em 2014.

Destaque-se, ainda, que a Secretaria Geral coordenou o processo de avaliação do desempenho das secretarias dos cursos, promovendo estratégias que redundaram na melhoria do atendimento prestado à comunidade acadêmica sobretudo nas secretarias de maior demanda, inclusive já se preparando para as necessidades advindas do processo de reorganização em Escolas.

### **Sustentabilidade financeira**

O indicador referente à questão da sustentabilidade financeira da PUC Goiás deve ser analisado considerando-se pelo menos três aspectos fundamentais. Primeiro, que as suas atividades acadêmicas e administrativas são realizadas com recursos próprios. Segundo, que a instituição tem consciência de sua responsabilidade com a qualidade acadêmica e de seu compromisso social e, ao mesmo tempo, é sabedora de que necessariamente suas ações dependem do uso racional e monitorado dos recursos disponíveis. Terceiro, que há, no contexto regional, uma competitividade cada vez mais acirrada entre as instituições de ensino superior que se instalaram na grande Goiânia e no estado de Goiás. Apesar de todas essas questões, a PUC Goiás demonstrou-se responsável quanto à alocação dos recursos na qualificação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na manutenção administrativa e estrutural necessária à obtenção da excelência acadêmica.

Observou-se em 2014 que a PUC Goiás distribuiu os recursos considerando as necessidades de cada curso ou setor administrativo, aprimorando sua política de recebimento e recuperação de crédito, o que possibilitou a equalização das demandas apresentadas para as diferentes áreas acadêmicas e gerenciais. Resultado de um esforço coletivo da administração superior em conjunto com todos os demais segmentos envolvidos na gestão da universidade, observou-se o cumprimento dos planos de

melhorias em todos os cursos que receberam visitas das comissões de especialistas no ano de 2014, o que implicou na melhoria da qualidade dos cursos oferecidos.

Foram, ainda, envidados esforços da administração superior para aumentar a captação de recursos necessários para financiar projetos de pesquisa e extensão, por meio da participação de docentes em editais destinados a essas finalidades. Dessa forma, a universidade vai conseguindo gradativamente diversificar as fontes de receita, reduzindo a níveis mínimos a exposição financeira com recursos de terceiros, mantendo a qualidade na formação do discente alicerçada no tripé do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* também contribuíram para a sustentabilidade financeira da universidade, visto que além de ser elemento fundamental como agente para a formação continuada dos egressos, também atuaram como fonte de receita adicional.

### **Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.**

A gestão do corpo docente durante o ano de 2014 foi alvo de atenção especial, inclusive com a atualização do regimento da carreira, deliberado pelo Conselho e já implantado na instituição. As atividades desenvolvidas pelos docentes, salvo algumas exceções decorrentes de especificidades características de alguns cursos, foram planejadas de acordo como as quatro classes ocupacionais integrantes do plano de carreira docente, a saber: professor titular, adjunto, assistente e auxiliar.

Num processo seletivo de dimensões inéditas, novos docentes ingressaram no quadro permanente em 2014, considerando-se o processo seletivo em vista das necessidades de cada unidade acadêmica. Essa iniciativa reduziu drasticamente a rotatividade de professores contratados temporariamente e ampliou a possibilidade de que esses novos professores pudessem optar por aumentar sua dedicação à PUC Goiás e, conseqüentemente, se inserir em atividades de pesquisa e extensão. Contudo, a possibilidade de ainda haver oscilação da carga horária de um semestre para outro pode ser um empecilho para uma dedicação maior na PUC Goiás dos docentes que se encontram nessa condição.

### **Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.**

A gestão do corpo técnico-administrativo durante o ano de 2014 também foi coerente com o plano de carreira implantado na instituição e previsto no PDI. As contratações de novos funcionários administrativos ocorreram por meio de seleção. Promoções e transferências foram realizadas considerando-se as necessidades das unidades acadêmicas e administrativas e da formação do funcionário.

Programas, especialmente voltados para a saúde do trabalhador, foram assegurados durante todo o ano de 2014, a exemplo da realização de sessões diárias de exercícios laborais ministrados por profissionais qualificados e da disponibilidade de assistência médica por meio de convênio com empresas prestadoras de serviços na área da saúde, os quais contribuem para uma melhor qualidade de vida do funcionário com conseqüências também na qualificação das atividades por ele realizadas. Destaca-se a oferta de plano de saúde para todos os auxiliares de administração escolar.

A implantação de um programa de promoção merece destaque enquanto iniciativa para incentivar o trabalhador na instituição. Ressalte-se ainda o caráter dialógico, que permeou a avaliação necessária à promoção do funcionário, garantindo sua participação direta e ativa no processo.

## **Eixo 5 – Infraestrutura**

### **Instalações administrativas**

Os espaços físicos destinados às funções administrativas da universidade, de forma geral, atenderam com satisfação às necessidades institucionais com relação aos aspectos quantitativos e dimensionais de suas instalações. Observou-se ainda que, gradualmente, administração superior tem demonstrado preocupação com questões relacionadas a limpeza, iluminação e segurança nos espaços destinados aos serviços acadêmicos e administrativos mediante aplicação de investimento de recursos indispensáveis à melhoria das condições estruturais para atendimento do professor e do aluno. Em 2014 a universidade dispensou atenção especial à questão da segurança interna, inclusive por meio de circuito de TV fechada.



## **Salas de aula**

Os espaços físicos destinados a salas de aula, de forma geral, atenderam as necessidades institucionais. Com relação aos aspectos relacionados a limpeza, iluminação e conservação pode-se considerar como satisfatórios os investimentos feitos pela universidade no ano de 2014. Por outro lado, com relação às questões atinentes à ventilação e acústica são necessários ainda investimentos significativos na maioria das salas de aula.

Merecem destaque as adaptações realizadas nas salas que permitiram o uso de tecnologias de multimídia e de informática durante a aula, conferindo-lhes, condições para operar como suporte ao seu uso segundo concepção de espaço de produção do conhecimento que transcende o entendimento do ensino tradicional.

Embora os espaços das salas de aula, de forma geral, tenham atendido às necessidades da instituição, observou-se que em alguns cursos com maior número de alunos há necessidade de rever a relação entre espaço e quantidade de discente matriculados nas turmas.

## **Auditório(s).**

A universidade contou com um número suficiente de auditórios para atender suas necessidades acadêmicas, administrativas e culturais. Foram feitos investimentos na conservação e manutenção dos auditórios existentes, bem como a construção de espaços multiusos, mini auditórios, que atenderam a diferentes demandas. Além disso, a disponibilização de espaços específicos para apresentações de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação contribuiu para consolidar a qualidade do ensino na universidade.

Durante o ano de 2014 a universidade continuou investindo na construção do centro de convenções, localizado no campus II, o qual já foi utilizado para a realização de eventos científicos e culturais, proporcionando maior conforto e qualidade para os participantes.

## **Sala(s) de professores**

Os espaços destinados às salas de professores, de forma geral, atenderam bem às necessidades da maioria dos cursos em relação aos requisitos iluminação, ventilação, conservação, acústica e infraestrutura de informática. Apesar dos professores que

participaram da avaliação *online* tivessem avaliado como satisfatória a infraestrutura dos cursos em que lecionam, observou-se por meio de visitas *in loco*, necessidade de rever as dimensões das salas para cursos com maior número de docentes.

### **Espaços para atendimento aos alunos**

A universidade criou e manteve em todas as áreas espaços para atendimento aos alunos, os PROAs, que atenderam bem às necessidades institucionais nos aspectos limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação. A estrutura física e a organização desses locais possibilitou estender o processo de aprendizagem para além da sala de aula e, ainda, se constituíram em espaços para estudos individuais e em grupo. Além de quadro branco, esses espaços contaram também com rede *wireless*. As atividades ali desenvolvidas permitiram qualificar a formação acadêmica do aluno ao instigá-lo a pesquisar e trabalhar em equipe, inclusive com a possibilidade de uma ação interdisciplinar. Há necessidade de disponibilizar apoio pedagógico sistemático aos discentes que procuram esses locais e de maior envolvimento dos gestores acadêmicos na elaboração da Programação Acadêmica para o PROA.

### **Infraestrutura para CPA**

A infraestrutura destinada à CPA atende, provisoriamente, às suas necessidades institucionais. Considerando, contudo seus objetivos, o ideal seria deslocá-la do seu espaço atual para uma área de maior visibilidade e interação com os segmentos universitários.

### **Instalações sanitárias.**

De forma geral, a quantidade de instalações sanitárias existentes em todos os campus da PUC Goiás, atendeu bem as necessidades dos alunos, professores e funcionários administrativos. A universidade, ainda, demonstrou cuidado com os aspectos relacionados com a limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação. Contudo, de forma pontual, em alguns espaços observou-se ainda a necessidade de adaptações estruturais em alguns parâmetros relacionados ao quesito acessibilidade, como elevação dos vasos sanitários e colocação de barras de apoio.

### **Biblioteca: infraestrutura física.**

A organização estrutural do Sistema de Bibliotecas da PUC Goiás, composto pela Biblioteca Central e por unidades de atendimento localizadas nos campus II e V e no Instituto Santa Cruz, de forma geral, atendeu às necessidades institucionais no ano de 2014. Foram feitos investimentos para manutenção de aspectos básicos relacionados à limpeza, conservação da iluminação, ventilação e acessibilidade, bem como a expansão e adequação de algumas unidades. Continuou a oferecer ambientes para estudos em grupo e individuais. Tais iniciativas contribuíram para que o corpo docente e discente desenvolvessem atividades de pesquisa nas mais diferentes áreas do conhecimento.

### **Biblioteca: serviços e informatização.**

O Sistema de Biblioteca (SiBi) da PUC Goiás é gerenciado por meio de programa computacional especializado (Pergamum) que possibilita a informatização e a organização do acervo com alto grau de informação. Esses investimentos viabilizaram a oferta de vários serviços via *web* aos usuários, como, por exemplo, a busca remota, a reserva de empréstimos, a consulta de débitos, tanto de forma online quanto por celular.

A informatização do acervo do SiBi possibilitou ainda a manutenção de um banco de dados referentes ao acervo geral por curso e disciplina e a disponibilização *online* de dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação da própria instituição. Além disso, a informatização do sistema viabilizou a organização de uma rede de bibliotecas disponibilizando um número maior de consulta aos usuários.

O SiBi manteve em 2014 a política de trabalhar com a aquisição de periódicos *online*, o que proporcionou agilidade na renovação de seu acervo. Destaque-se que esta opção possibilitou o acesso a diferentes bancos de dados, tanto internos quanto em nível nacional e internacional em diferentes áreas do conhecimento.

Cabe ainda ressaltar que os investimentos na informatização possibilitaram à coordenação produzir relatórios de gestão de produção e de funcionamento do SiBi em tempo real, o que, seguramente, contribui para uma gestão mais dinâmica e eficiente de todo o sistema.

### **Biblioteca: plano de atualização do acervo.**

A aquisição, expansão e atualização do acervo do SiBi ocorreu conforme previstos no PDI e nos Projetos Pedagógicos dos cursos, a partir da solicitação feita

pelas unidades acadêmicas para atender as necessidades das disciplinas dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.

### **Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.**

Cada uma das áreas dos diferentes campi que compõem a estrutura física da universidade conta com um ou mais laboratórios de informática, que viabilizam o acesso, em especial do corpo discente, às informações complementares à aprendizagem desenvolvida em sala de aula ou nos outros ambientes laboratoriais.

A comunidade acadêmica pode contar ainda com acesso à internet, tanto via cabo quanto por meio de *wifi* em todas as áreas, sendo observadas as normas de segurança para a utilização desses serviços, tanto em relação a demandas administrativas quanto acadêmicas.

### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.**

De forma geral, pode-se considerar que os recursos de tecnologias de informação e comunicação atenderam satisfatoriamente as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem. Atenta à necessidade de acompanhar as demandas atuais relativamente à oferta de disciplinas semipresenciais para cursos de graduação, a Universidade contou com uma estrutura para oferecer apoio tecnológico, cursos para formação dos professores, para acompanhar e supervisionar o processo educacional, contribuindo, assim, com a formação continuada docente. As atividades propostas permitiram a discussão da própria metodologia, da articulação entre os momentos presenciais e o uso os recursos existentes no ambiente virtual.

Essa estrutura também favoreceu a procura do aluno pelos recursos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*. Observou-se aumento sistemático da procura de disciplinas oferecidas na modalidade semipresencial, sendo que as avaliações feitas pelos discentes em relação à compreensão do conteúdo e à articulação entre os momentos presenciais e semipresenciais mostram satisfação para a maioria dos alunos. Destaca-se que o suporte tecnológico para o funcionamento das Tecnologias de Informação e Comunicação disponibilizados pela PUC Goiás é oferecido pelo Centro de Processamento de Dados da instituição.

## **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura e serviços.**

A universidade contou em 2014 com aproximadamente 500 ambientes destinados a estudos laboratoriais e/ou práticas didáticas. De forma geral, a infraestrutura destinada a esses espaços atendeu adequadamente às necessidades institucionais, no âmbito da graduação e da pós-graduação. Foram realizados investimentos na construção e manutenção dos espaços existentes nos aspectos relacionados à quantidade, limpeza, iluminação e ventilação.

Além do cuidado com a infraestrutura, a universidade esteve atenta às condições necessárias para o funcionamento dos laboratórios referentes aos serviços desenvolvidos em cada uma das unidades, tais como a aquisição e reposição de materiais necessários à realização dos serviços prestados à comunidade e às atividades inerentes à formação acadêmica previstas nos projetos de graduação e nos programas de pós-graduação.

Destaca-se que a universidade ofereceu como campo para atividades de práticas didáticas na área da saúde o espaço da Clínica Escola Vida e o Laboratório de Análises Clínicas, com a ampliação dos serviços prestados à comunidade e, em algumas áreas contando inclusive com convênio celebrado entre a PUC Goiás e o Sistema Único de Saúde.

## **Espaços de convivência e de alimentação.**

A universidade disponibilizou espaços para a oferta dos serviços de alimentação distribuídos em cantinas e lanchonetes localizados nos vários campus. De forma geral, as lanchonetes atenderam as necessidades dos alunos para alimentação rápida, mantidos em ambientes higienizados e iluminados.

Embora o novo espaço construído especialmente para atender a implantação da Escola de Formação de Professores e Humanidades tenha atendido satisfatoriamente as necessidades estruturais relacionadas ao lazer e convivência dos alunos, observou-se que os espaços destinados para esse fim em outras áreas ainda são insuficientes. Existem ainda poucos locais onde os alunos podem se reunir para atividades voltadas para interações e convivência social.

#### **4- Ações de melhoria das funções da CPA**

- Atuação junto às unidades acadêmico-administrativas de forma que os dados coletados converjam para a CPA.
- Participação da elaboração de indicadores para a avaliação permanente do PDI e dos objetivos e estratégias que propõe.
- Atendimento às exigências do MEC quanto ao papel da CPA nos processos avaliativos da Instituição.
- Acompanhamento dos processos de autoavaliação realizados pelas unidades acadêmico-administrativas com base no modelo de avaliação implantado na instituição;
- Difusão da CPA junto aos colegiados de curso e corpo discente.
- Estimulo às unidades acadêmico-administrativas no cumprimento dos cronogramas estabelecidos para a avaliação institucional.
- Destaque da CPA como uma unidade importante nos processos de avaliação institucional.

#### **DIMENSÕES TRANSVERSAIS**

A PUC Goiás procurou neste ano fortalecer sua atuação junto à comunidade. E de igual forma contribuir com uma formação acadêmica e profissional, que contemple uma dimensão histórico-cultural e a ideia de direitos como constitutivos do sujeito criança/adolescente/jovem. Para tanto, implementou projetos de desenvolvimento humano, ações de intervenção social, e o mais importante, constituiu um elo forte com os mais diversos atores sociais.

Por meio dos seus Programas, a Universidade promoveu mecanismos de inclusão social e de inserção no mercado de trabalho. Vale ressaltar, que a PUC Goiás é a única Instituição de Ensino Superior que mantém um Projeto de Circo Social no Brasil, atendendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

As agendas de ações sociais na construção de uma cultura da paz, com acolhimento às diversidades e o respeito aos direitos humanos de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, nortearam as ações do PUC em todos os seus programas e

projetos, fazendo-a reconhecida em todos os segmentos da sociedade, condições para ser qualificada como Universidade Comunitária.

Cabe ressaltar que os programas e projetos desenvolvidos pela PUC Goiás foram implantadas e/ou implementados tendo como princípios orientadores os fundamentos relacionados aos ideais preconizados pela Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* do Sumo Pontífice João Paulo II sobre as universidades católicas e as Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas, da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil.

## **5- Considerações finais**

Este documento observou o roteiro de orientação para produção de relatório de autoavaliação das Instituições do Ensino Superior constante na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065. Atendeu, ainda, o roteiro constante no documento “Instrumento de Avaliação Institucional Externa” disponibilizado pelo MEC/SINAES/CONAES/INEP/DAES, organizado em cinco eixos e contemplando as dez dimensões do Sinaes.

A autoavaliação institucional deve ser compreendida como um processo para gerar o autoconhecimento institucional e que tem como o objetivo produzir informações que possam contribuir para a gestão e, conseqüentemente, subsidiar ações de melhoria a serem implementadas pela Universidade. A divulgação da existência da própria CPA, ganhou espaço no interior das atividades realizadas, quando, então, suas funções e a importância de suas ações no contexto atual do ensino superior tornaram-na visíveis, o que evidenciou a preocupação da Reitoria com o processo de autoavaliação institucional.

Os resultados da autoavaliação institucional permitiram afirmar, considerando-se todos os eixos avaliados, que a PUC Goiás empreendeu um conjunto de ações coerentes com a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, o que resultou em melhorias visíveis nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação.

Embora sejam ainda evidentes as dificuldades para se implantar um sistema único de avaliação, é importante ressaltar que as ações realizadas pelos órgãos de gestão estiveram em consonância com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e que as diferentes unidades responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão trabalharam orientados pela sua inserção cada vez maior nas rotinas de avaliação institucional.